EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: O PERCURSO DE UM PROJETO DE ARRECADAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Taís Regina Lira[1]
Eleani Puntel Schuh[2]
Pedro Terciso Eichelberger[3]
Brenda Luzia da Rosa[4]
Paola Arrial Fobrich[5]
Taíza Finkler da Silva[6]

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

1. Introdução:

A experiência foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio, localizada na comunidade rural de Taboãozinho, no município de Arroio do Tigre (RS), envolvendo estudantes da pré-escola ao 9º ano do Ensino Fundamental, com a participação aproximada de 75 estudantes, além de seus familiares, professores, servidores e equipe diretiva. O projeto tem como objetivo incentivar o descarte adequado dos resíduos, promover a conscientização ambiental e o protagonismo dos estudantes, bem como contribuir para a melhoria das condições estruturais e pedagógicas da escola por meio da coleta e comercialização de materiais recicláveis. A iniciativa é desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, o Programa A União Faz a Vida/Sicredi e a Educa Mais Projetos, fortalecendo a articulação entre escola, comunidade e instituições parceiras em torno de ações voltadas à sustentabilidade e à responsabilidade socioambiental.

A educação ambiental constitui um importante instrumento para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio em que estão inseridos. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), a educação ambiental configura-se como um tema contemporâneo transversal e deve perpassar as diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a formação integral dos estudantes por meio do desenvolvimento de competências relacionadas à responsabilidade socioambiental, à cidadania e à atuação ética diante dos desafios da sociedade. Nesse contexto, a escola

[1] Licenciada em Letras-Português. Professora na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio. E-mail: lirataisregina@gmail.com
[2] Licenciada em Ciências Biológicas. Professora na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio. E-mail: eleanipuntel2011@gmail.com
[3] Licenciado em Matemática. Professor na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio. E-mail: pedroeiche@hotmail.com
[4] Estudante do nono ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio.
[5] Estudante do nono ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio.
[6] Estudante do nono ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio.

desempenha papel fundamental na promoção de ações que aproximem os estudantes dos problemas socioambientais vivenciados pela comunidade, estimulando a reflexão crítica, o protagonismo e a adoção de práticas sustentáveis e coletivas.

Nessa perspectiva, a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelece que a educação ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino, promovendo valores, conhecimentos, habilidades e atitudes voltados à conservação do meio ambiente (BRASIL, 1999). Tal perspectiva reforça a importância da escola como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações articuladas com a comunidade escolar, transformando a preocupação com a sustentabilidade em uma prática permanente e integrada ao processo educativo.

Em consonância com esses princípios, por volta dos anos 2000, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio, situada na comunidade rural de Taboãozinho, iniciou uma prática que posteriormente se consolidaria como um projeto permanente de coleta de materiais recicláveis. Ao longo dos anos, a iniciativa foi sendo aperfeiçoada e ampliada, envolvendo estudantes da pré-escola ao 9º ano, seus familiares, professores, servidores e equipe diretiva, tornando-se uma ação incorporada à dinâmica da comunidade escolar.

A iniciativa surgiu diante da necessidade de incentivar o descarte adequado dos resíduos, fortalecer a consciência ambiental e buscar alternativas para contribuir com a manutenção e o desenvolvimento da própria escola. A ação também se relaciona às características da comunidade, que não dispõe de serviço de coleta seletiva, o que pode favorecer o descarte inadequado de diferentes tipos de resíduos. Nesse cenário, a coleta de materiais recicláveis constitui uma possibilidade concreta de mobilização da comunidade e de enfrentamento de uma problemática ambiental presente no cotidiano local.

Conhecida também como “Projeto do Lixo”, a iniciativa ultrapassa a dimensão da simples coleta de resíduos, configurando-se como uma prática educativa que promove a integração entre escola e comunidade e estimula a participação ativa dos estudantes e de suas famílias na construção de soluções para problemas locais. Com isso, a experiência possibilita articular conhecimentos científicos, educação ambiental, cidadania e responsabilidade social.

2. Procedimentos Metodológicos

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, resultado de um projeto desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio, localizada na comunidade de Taboãozinho, interior do município de Arroio do Tigre - RS. As ações realizadas pelo projeto “Educação Ambiental e Sustentabilidade na Escola” envolvem estudantes, docentes, equipe diretiva, servidores e familiares, constituindo-se como uma ação permanente de educação ambiental desenvolvida ao longo do ano letivo, tanto nas atividades curriculares quanto no contraturno escolar.

O projeto surgiu por volta de 2001 a partir de uma inquietação dos discentes da época, os quais desejavam arrecadar fundos para a modernização de equipamentos e recursos utilizados na escola. Assim, juntamente com a equipe escolar, passaram a recolher os resíduos passíveis de reciclagem nas casas de seus familiares e vizinhos, no contraturno escolar. Esses materiais eram transportados até o pátio da escola, onde se fazia a separação, a pesagem e a negociação com a empresa responsável pela reciclagem dos materiais.

A experiência desenvolvida ao longo dos anos também possibilitou que os estudantes observassem uma problemática presente em seu cotidiano: a comunidade de Taboãozinho não dispõe de sistema de coleta de resíduos, fazendo com que materiais produzidos nas residências fossem, muitas vezes, descartados de maneira inadequada. A partir da observação dessa realidade e dos diálogos estabelecidos no espaço escolar, os estudantes passaram a refletir sobre a possibilidade de contribuir para a redução dos impactos provocados pelo descarte inadequado e, simultaneamente, colaborar com a própria escola. Desse processo surgiu a pergunta exploratória que passou a nortear o desenvolvimento do projeto: "Como podemos ajudar o meio ambiente e a nossa escola a partir de ações em nossa comunidade?". A questão orientou o percurso desenvolvido, estimulando os estudantes a pensar sobre a realidade local, identificar possibilidades de intervenção e participar da construção de ações capazes de produzir resultados concretos.

Tradicionalmente, os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental participavam mais intensamente das atividades de coleta e separação dos materiais, o que despertou o interesse das crianças menores em também integrarem o projeto. Diante disso, a equipe escolar passou a desenvolver ações sistemáticas de sensibilização ambiental, contando com a participação de instituições parceiras e profissionais convidados, de modo a envolver estudantes de todas as etapas da Educação Básica.

Sob essa perspectiva, atualmente, no início de cada ano letivo, são propostos momentos de diálogo sobre os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado dos resíduos sólidos, nos quais os discentes têm a oportunidade de discutir sobre a importância da coleta seletiva, da reciclagem e da preservação dos recursos naturais. A partir dessas reflexões, eles se tornam agentes mobilizadores em suas próprias casas, quando são orientados a separar materiais como plásticos, alumínio, ferro e papelão, os quais serão posteriormente recolhidos pela equipe responsável do projeto.

Ao longo dos anos, diferentes estratégias de aperfeiçoamento nas ações de coleta foram necessárias, a exemplo da colaboração dos responsáveis, que passaram a trabalhar ativamente junto ao projeto, evitando o contato direto dos alunos com os materiais. No início, a maior parte dos moradores fazia a entrega dos resíduos diretamente na escola, e, atualmente, mesmo aqueles que possuem dificuldades de deslocamento podem colaborar, pois o recolhimento é feito em todas as residências da comunidade, ampliando a participação das famílias. Atualmente, os pais se revezam nas etapas de coleta, separação e organização dos materiais, disponibilizando, além do tempo, também o maquinário agrícola para o transporte. Os estudantes, por sua vez, compartilham com seus familiares a importância deste movimento para a preservação ambiental da comunidade.

Após a arrecadação, seleção e armazenamento dos itens na Escola Santo Antônio, é feito o contato com a empresa responsável pela reciclagem. Posteriormente, os resíduos são transportados para a sede da empresa, onde ocorre a pesagem dos materiais e o cálculo do valor correspondente, considerando o tipo e a quantidade arrecadada. Em continuidade, os recursos obtidos são destinados ao atendimento às necessidades diversas da escola, como a aquisição de materiais esportivos, jogos pedagógicos e pequenos reparos.

Nesse contexto, observa-se a transmissão intergeracional do compromisso com a educação ambiental, uma vez que antigos estudantes do projeto atualmente participam das ações como pais colaboradores. Assim, em 2026, a coleta foi organizada em duas etapas, sendo a primeira já realizada no mês de julho e a segunda prevista para o mês de outubro.

Outra novidade para este ano é a ampliação da participação do corpo discente em iniciativas interdisciplinares envolvendo o projeto. Até então, não havia um controle anual da tipologia e quantidade de resíduos recolhidos. Nesta edição, os estudantes passaram a organizar planilhas de registros dos dados com o apoio da disciplina de Matemática, na perspectiva de agregar conhecimentos, sistematizar as informações e produzir registros das práticas desenvolvidas

3. Resultados e Discussões

A experiência anual de execução do projeto voltado à educação ambiental dialoga com a perspectiva de Paulo Freire (1996), o qual defende que a aprendizagem ocorre de forma mais significativa quando os sujeitos refletem criticamente sobre sua realidade e participam ativamente de sua transformação. Nesse sentido, ao participarem das diferentes ações, os alunos demonstram maior compreensão acerca da importância da separação correta dos resíduos e dos impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado de materiais recicláveis.

Um dos resultados mais expressivos foi o fortalecimento da parceria entre escola e comunidade. A participação ativa das famílias, especialmente membros que acompanharam a implantação do "Projeto do Lixo", possibilitou ampliar o alcance das ações educativas, levando as discussões sobre sustentabilidade para dentro das residências e favorecendo a adoção de práticas mais adequadas relacionadas ao descarte dos resíduos.

Além disso, observou-se um maior envolvimento dos estudantes nas atividades escolares, uma vez que passaram a assumir o papel de protagonistas na mobilização da comunidade e na organização da coleta. Essa participação favoreceu o desenvolvimento de noções socioemocionais, como responsabilidade, cooperação, solidariedade, trabalho em equipe e compromisso com o bem comum – as quais dialogam com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

Somado a isso, o acompanhamento e registro das etapas de coleta, classificação, armazenamento e comercialização dos materiais possibilitou aos alunos compreender aspectos relacionados à gestão de resíduos sólidos, ao reaproveitamento de materiais e aos princípios da economia circular, estabelecendo relações entre conhecimentos científicos e situações presentes em seu cotidiano. A experiência prática também permitiu ampliar a percepção dos estudantes sobre os espaços em que os resíduos são encontrados. Ao identificarem materiais descartados nas estradas e em outros locais da comunidade, passaram a compreender que a problemática do lixo ultrapassa o ambiente doméstico, reconhecendo esses espaços como possíveis locais de recolhimento e incorporando essa observação às ações do projeto.

Outro ponto relevante refere-se aos benefícios ambientais decorrentes do projeto, tendo em vista que a localidade não dispõe de serviço de coleta seletiva. Na edição de julho de 2026, foram arrecadados cerca de seis mil quilogramas de materiais recicláveis na comunidade de Taboãozinho. Embora não existam apontamentos sistematizados de todas as edições anteriores, considerando que a iniciativa existe há mais de vinte anos, estima-se que milhares de quilogramas de resíduos recicláveis tenham recebido destinação ambientalmente adequada ao longo de sua trajetória.

Da mesma forma, é válido mencionar o retorno econômico proporcionado pela comercialização dos materiais recicláveis. Nesse âmbito, os recursos obtidos demonstram que

práticas ambientalmente responsáveis também podem gerar benefícios coletivos e fortalecer a autonomia da comunidade escolar.

Em síntese, os resultados observados ratificam o entendimento de que a educação ambiental deve promover mudanças de paradigmas e incentivar a participação social na resolução dos problemas ambientais, conforme preconiza a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999).

4. Conclusão

O projeto "Educação Ambiental e Sustentabilidade na Escola", desenvolvido pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio, demonstra que a educação ambiental pode constituir-se como uma prática pedagógica permanente e integrada, ao aproximar a escola, a família e a comunidade na busca por soluções para os problemas locais.

Sob essa ótica, é possível constatar que os objetivos centrais da iniciativa foram alcançados, à medida que a comunidade escolar demonstrou maior conscientização sobre a necessidade de uma destinação adequada para os resíduos sólidos e continua transmitindo, entre gerações, a importância do projeto. Além disso, as ações sustentáveis materializam os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) ao estimular o protagonismo dos estudantes e fortalecer a participação comunitária nas ações desenvolvidas pela escola.

As vivências desse percurso de arrecadação de materiais recicláveis evidenciam que práticas interdisciplinares favorecem aprendizagens significativas, aproximam os conhecimentos científicos da realidade dos estudantes e contribuem para a formação de cidadãos críticos, comprometidos com a sustentabilidade e com a responsabilidade socioambiental.

Somado a isso, observa-se um benefício sanitário para a comunidade, uma vez que a manutenção das ações do projeto contribui para a destinação adequada dos resíduos, diante da ausência de um sistema de coleta seletiva. Nessa linha, observa-se também um retorno financeiro para a instituição, que ilustra como ações educativas voltadas à preservação ambiental também podem gerar impactos sociais e econômicos positivos para toda a comunidade escolar.

Diante desse cenário, conclui-se que projetos dessa natureza fortalecem a função social da escola e evidenciam como ações coletivas desenvolvidas de forma contínua em comunidades rurais são capazes de promover transformações ambientais, educacionais e sociais duradouras.

5. Referências

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.